



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO GUARULHOS SUL
EE BARTOLOMEU DE CARLOS
Rua , Aracaju, 490 – CEP 07272-090 – Fone 24841513 / 24849358
Jardim Leblon – Bairro dos Pimentas - Guarulhos – SP
e-mail e038362a@educacao.sp.gov.br - CNPJ 50691823/0001-89

PLANO

GESTÃO

2015/2018

ÍNDICE

I - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

- 1. Identificação da Escola p.01
- 1.2 Atos legais p.01
- 1.3 Períodos de Funcionamento p.01
- 1.4 Cursos e Habilitações p.01
- 1.5 Número de Alunos Matriculados em 2015 p.01
- 1.6 Critério para Agrupamento dos Alunos pp.01-02
- 2. Núcleo da Direção p.02
- 3. Núcleo Técnico Pedagógico p.02
- 4. Núcleo Técnico Administrativo pp.02-03
- 5. Corpo Docente p.03-04
- 6. Regimento Escolar p.04

II- CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- 1. Caracterização da Clientela p.04
- 2. Quadro Demonstrativo dos Alunos Retidos em 2014 p.05
- 3. Índice de Desempenho em Níveis de Proficiência p.05
- 4. IDESP 2014 p.05
- 5. Ações de Superação para os Problemas causadores do Baixo Índice p.05
- 5.1 Ações Curto Prazo p.06
- 5.2 Ações Médio e Longo Prazo p.06
- 6. Objetivo das ações p.06
- 7. Controle de Frequência, Compensação das ausências, promoção e retenção p.07
- 8. Da Promoção e Recuperação pp.08-09
- 9. Infraestrutura Física e recursos Materiais p.09

III- PROJETO PEDAGÓGICO

- 1. Objetivos da Escola pp. 09-11
- 2. Planos de Curso p. 11
- 2.1 Área de Comunicação e Expressão pp. 11-14
- 2.2 Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias pp. 14-16
- 2.3 Ciências da Natureza e suas Tecnologias pp. 16-19
- 3. Projetos e Programas Desenvolvidos na Escola pp. 19-22
- 4. Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo pp. 22-23
- 5. Planos de Trabalhos da Direção e Secretaria p.23
- 6. Planos de Ação da Coordenação Pedagógica Diurno p. 24-26
- 7. Plano de Ação Coordenação Pedagógica Noturno pp. 26-28

IV- INSTITUIÇÕES AUXILIARES

- 1. Conselho de escola pp. 29-30
- 2. Associação de Pais e Mestres da EE Bartolomeu de Carlos pp. 30-31
- 2.1 Plano de Aplicação dos recursos da APM p. 32
- 2.2 Acompanhamento e Controle dos recursos Gastos p. 33
- 2.3 Plano Anual de Trabalho da APM p. 33
- 3. Grêmios Estudantil p. 33

V- ANEXOS p 33

VI- DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ESCOLA p. 34

I - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA ESTADUAL BARTOLOMEU DE CARLOS

Endereço: Rua Aracaju, 490 – Jardim Leblon – Bairro dos Pimentas - CEP 07272-090 – Guarulhos – S.P.

Fone: 24841513 e fone / fax 24849358.

Diretoria de Ensino: Guarulhos Sul.

CIE 038362

Email: e038362a@educacao.sp.gov.br

1.2. Atos legais:

Criação: Lei nº 5.369 de 17/10/86 e Decreto 11.168/78

1.3. Períodos de Funcionamento

Esta Unidade Escolar funciona das 7:00 as 23:00 horas, na seguinte conformidade:

PERÍODO DA MANHÃ: das 7:00 às 12:20 horas

PERÍODO DA TARDE: das 13:00 às 18:20 horas

PERÍODO DA NOITE: das 19:00 às 23:00 horas

1.4. Cursos e Habilitações

A escola mantém os seguintes cursos:

- I- O Ensino Fundamental – intermediário e ciclo final, correspondente ao 6º ano e do 7º ao 9º ano, funcionando nos períodos das 7:00 as 12:20 horas e das 13:00 as 18:20 horas, com total de carga horário de 4800 horas;
- II- Ensino Médio, correspondente ao ensino das três séries do Ensino Médio, funcionando no período das 7:00 as 12:20 horas e 19:00 as 23:00 horas, com total de carga horária de 3600 e 3240 horas, respectivamente;

1.5. Número de alunos matriculados em 2015: 1.297

1.6. Critérios para o agrupamento dos alunos

O agrupamento dos alunos nas classes deverá obedecer ao critério de heterogeneidade:

- classes mistas;

- na mesma faixa etária, se possível;
- distribuir proporcionalmente os alunos retidos e promovidos e os alunos novos;
- quanto aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais distribuídos nas salas regulares fora respeitado as orientações vigentes em relação ao assunto.

2. Núcleo de Direção

Cargo / função	NOME	RG	VINCULO
Diretor de Escola	Gilmar de Lima	32.020.196-X	Titular de cargo – PEB II
Vice Diretor de Escola	Danila de Paula Brandão	30.760.768-9	Titular de Cargo
Vice Diretor de Escola	Soraya V. A. De Brito	15.130.030-6	Titular de Cargo

3. Núcleo Técnico Pedagógico

Professora Coordenadora E.F	Elaine Ferreira da Silva	16.490.609	Titular de Cargo
Professora Coordenadora E.F	Eliete Lima Fernandes Sales	20.536.855	OFA
Professor Mediador	Berenice Fiusa de Andrade	22.332.523	OFA
Professor Mediador	Fabio Augusto Dias	12.362.205	OFA

4. Núcleo Técnico Administrativo

	NOME	CARGO / FUNÇÃO	RG
1	LUCIMARA FRANCA PAULELLI	AGENTE DE ORG. ESCOLAR / DESIGNADA GERENTE	33.244.750-9
2	MARIA INES FERREIRA	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	16.725.993-3
3	PATRÍCIA Mª DA SILVA SALES	AGENTE DE SERV. ESCOLAR	20.366.576
4	LUIZ FERNANDO AP. DOS SANTOS	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	24.214.276-X
5	SIMONE AP. DOS SANTOS P. VIDAL	AGENTE DE SERV. ESCOLAR	26.585.560
6	MANUELA LAURENTINO DA SILVA	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	28.240.163-5



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO GUARULHOS SUL
EE BARTOLOMEU DE CARLOS

Rua , Aracaju, 490 – CEP 07272-090 – Fone 24841513 / 24849358
Jardim Leblon – Bairro dos Pimentas - Guarulhos – SP
e-mail e038362a@educacao.sp.gov.br - CNPJ 50691823/0001-89

7	JOANA DOS REIS SILVA	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	40.442.444-2
8	VALERIA ALVES DE OLIVEIRA	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	45.573.899-3
9	LUCIANA MOURA RODRIGUES	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	19.741.134
10	THAIANE LIMA SIMÕES	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	48.691.918-3
11	DARCLEY COSTA CASTRO	AGENTE DE ORG. ESCOLAR	56.228.207-5
12	MARIA EUNICE LISBOA	AGENTE DE SERV. ESCOLAR	22.827.211-7

5. Corpo Docente

Nº	NOME	RG	DISCIPLINA	VINCULO
1.	ADRIANA DA SILVA O MEDEIROS	22.040.498	GEOGRAFIA	TITULAR
2.	ALEXANDRE A. SANTANA	30.120.192	QUIMICA	TITULAR
3.	ANA PAULA MULLER MARTINS	42.508.066	FIS/MAT/QUI	TITULAR
4.	ADRIANA ALVES DOS SANTOS	43.190.268	CFB/BIOLOGIA	TITULAR
5.	APARECIDO ANTONIO H. FERREIRA	16.612.246	GEOGRAFIA	TITULAR
6.	BARBARA AMANDA I. DIAS	29.195.482	MATEMATICA	TITULAR
7.	CASSIA GOIS DE ASSIS	35.204.809	INGLES	TITULAR
8.	CARLOS MAGNO SAMPAIO	15.147.383	FISICA	TITULAR
9.	CECILIA KUMIKO HIRATA	11.607.413	ED. FISICA	TITULAR
10.	CLAUDIO LUIZ MARCONDES	11.377.069	MATEMATICA	TITULAR
11.	CLEONICE LOPES SOUTO	18.355.698	HISTORIA	TITULAR
12.	DAYSE DE O. FARIA FERREIRA	19.962.995	MATEMATICA	TITULAR
13.	DERIVALDO F. DE OLIVEIRA	20.365.831	MATEMATICA	TITULAR
14.	EDELMA FAUSTINO S. DE MORAES	22.476.341	HISTORIA	TITULAR
15.	ELIANA DE MEDEIROS SILVA	16.534.999	CIENCIAS	TITULAR
16.	JOELMA DO NASCIMENTO DIAS	40.351.750	INGLES	TITULAR
17.	KELLY CRISTINA V DE MOURA	30.144.460	MATEMATICA	TITULAR
18.	ELIANE JULIÃO	23.528.237	PORT / INGLES	TITULAR
19.	ERICA CARVALHO SILVA	29.794.091	ARTES	TITULAR
20.	GENIVAL SERAFIM	28.980.425	PORTUGUES	TITULAR
21.	JOSÉ ADRIANO FERNANDES	22.790.959	GEOGRAFIA	TITULAR
22.	JAQUELINE MAGALHÃES	12.559.299	ED. FISICA	TITULAR
23.	JAQUELINE GONÇALVES FRAGATA	33.700.278	ED. FISICA	TITULAR
24.	KARINA ATHAYDE RAIMUNDO	44.995.144	BIOLÇOGIA	TITULAR
25.	LUCIANA CIPRIANO PARDAL	25.588.011	ED FISICA	TITULAR
26.	LUCIANA REIS GODOI DE MORAES	32.362.351	INGLES	TITULAR
27.	MARCELO ROSADO FERREIRA	24.376.943	INGLES	TITULAR
28.	MARIA DA C. D. DE SOUSA	2.647.847	HISTORIA	TITULAR
29.	MARIA LUZIENE GARCIA	25.052.195	MATEMATICA	TITULAR
30.	NAIR G. DE SOUZA DOMINGUES	14.897.224	PORTUGUES	TITULAR
31.	MARIA AMÉLIA MATEUS	11.365.214	HIST/GEO	TITULAR
32.	PILAR APARECIDA DIAS	17.101.835	ING/ESP/PORT	TITULAR
33.	PATRICIA GONÇALVES BRANDÃO	28.980.562	PORTUGUES	TITULAR
34.	RAQUEL RIBEIRO L. DA SILVA	23.231.529	CIENCIAS	TITULAR
35.	ROBERTO SOUZA SILVA	45.752.532-1	FILOSOFIA	TITULAR
36.	ROSEMEIRE AP. BASSANI SALLES	19.259.187	ARTE	TITULAR
37.	STELA GOMES DO NASCIMENTO	20.141.094	ARTES	TITULAR
38.	SUELY BELMIRA DE C. LACERDA	17.592.301	PORT / INGL	TITULAR

39.	SUZY RIBEIRO S. DA SILVA	21.683.698	MATEMATICA	TITULAR
40.	TANIA MARA DOS PASSOS	16.501.005	CIENCIAS	TITULAR
41.	SANDRA DE JESUS SILVA	24.251.521	PORTUGUES	TITULAR
42.	ANECI LISBOA ZEQUE	24.994.150	GEOGRAFIA	OFA
43.	JUVENETE SANTANA CORREIA	16.457.042	HISTORIA	OFA
44.	JURACI MARTINS CASIMIRO	16.323.967	MATEMATICA	OFA
45.	ARLINDO DE O. BORGES FILHO	6.039.507	HISTORIA	OFA
46.	FABIO AUGUSTO DIAS	12.362.205	ARTE/HIST	OFA
47.	RENATO DA SILVA NETO JUNIOR	22.187.030	MATEMATICA	OFA
48.	ANGELICA R. SOUZA DE OLIVEIRA	35.105.665	CFB	OFA
49.	BERENICE FIUSA DE ANDRADE	22.332.523	POTUGUES	OFA

6. Regimento Escolar

O Regimento Escolar da Escola Estadual Bartolomeu de Carlos foi homologado em 2011 e encontra-se na sala da direção para consultas e análises.

II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1. Caracterização da Clientela

A E.E. Bartolomeu de Carlos encontra-se localizada na periferia de Guarulhos, bairro dos Pimentas, tendo em sua proximidade a rodovia Airton Senna, bem como, a Av.Juscelino Kubitschek, considerada o principal meio de acesso e ligação entre os principais bairros da região. Também, essa comunidade apresenta uma diversidade econômica que favorece a migração de cidadãos, pois conta com pólos industriais, como a distribuidora de combustível da Petrobrás, o Centro de Logística e Distribuição da Bauducco, a distribuidora de peças automotivas Valeo entre outras, que permitem o processo atrativo migratório possibilitando, durante o ano letivo, o aumento expressivo de alunos em nossa U.E.. Já no ano de 2010/2011 passa a existir no bairro conjuntos habitacionais que alteram o processo sócio econômico, aumentando assim a demanda da U.E. Os alunos, cuja faixa etária está entre 11 e 20 anos no máximo, pertencem, em sua maioria, à classe baixa com situação social das famílias faz com que um número crescente de alunos necessite ingressar no mercado de trabalho.

A maioria dos alunos é oriunda da proximidades e também de outras regiões do país e traz pequena bagagem de conhecimentos, não tem hábito de leitura, apresentando grande dificuldade na interpretação de textos e pequeno acesso a recursos como internet e outras mídias. Procuramos contatar constantemente as famílias buscando através do trabalho conjunto entre Escola-Família encontrar as possíveis soluções para sanar as dificuldades dos alunos e otimizar seu progresso de aprendizagem e integração social

2. Quadro demonstrativo dos alunos retidos em 2014.

Total de alunos retidos no Ensino Fundamental por frequência:	6º ano	7º ano	8º Série
TOTAL:	3	8	28
Total de alunos retidos por frequência no Ensino Médio:	1ª série	2ª série	3ª série
TOTAL	18	32	3

Total de alunos retidos no Ensino Fundamental por rendimento:	6º ano	7º ano	8º série
TOTAL:	13	0	3
Total de alunos retidos por rendimento no Ensino Médio:	1ª série	2ª série	3ª série
TOTAL	39	15	12

3. Índice de Desempenho da escola, tendo como referência o SARESP/IDESP

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
9º ano EF	L.Portuguesa	0,365	0,5291	0,0988	0,0116
	Matemática	0,5814	0,3663	0,0465	0,0058
3ª serie EM	L.Portuguesa	0,5104	0,3438	0,1458	0,0000
	Matemática	0,7500	0,2188	0,0313	0,0000

4. IDESP

Ano/séries	2012	2013	2014
9º ano E.F	1,46	1,38	1,84
3ª série EM	0,88	0,63	1,17

5. Ações da Unidade escolar para o enfrentamento dos problemas diagnosticados resultante dos resultados supracitados:

5.1. Curto prazo

-Realização de avaliações formativas, recuperação contínua em todas as disciplinas, recuperação paralela de (Matemática e Português) e ações pedagógicas focadas na diversidade , inclusão e interdisciplinaridade, bem como, trabalhos com projetos, procurando diminuir os índices de retenção e evasão escolar.

- Planos de ações apoiados na dinâmica de leitura e o desenvolvimento contínuo do trabalho em equipe.

- Realização de palestras, em parceria com a iniciativa privada e organizações não governamentais, para orientação dos alunos e dos pais quanto as mais diversas profissões, prevenção de drogas e violência, preservação do meio ambiente e outros assuntos de interesse da comunidade escolar.

- Aprimorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem por meio da utilização das Salas Ambiente, sala de informática e sala de multimídia.

- Elaboração de atividades diversificadas por meio do uso de novas tecnologias e inclusão digital.

- Criar mecanismos para maior participação da comunidade junto a escola.

- Reuniões de intervenções por necessidades de séries

5.2. Médio e longo prazo

- Realizar projetos com a comunidade escolar que prevêm estudos sobre a violência, a ética, a cidadania, o respeito e a paz, envolvam a responsabilidade social.

- Professores e grêmio estudantil em um esforço conjunto, partindo de experiências vividas pelo aluno, construindo um processo Educacional interdisciplinar.

- Dar continuidade ao processo de diminuição dos índices de retenção e evasão escolar;

- Dar continuidade ao processo de aprimoramento da qualidade de ensino proposto no IDESP.

6. Objetivos das ações

São objetivos dessa Escola, além daqueles previstos na Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996:

- I- Desenvolver no aluno o respeito por si através do seu autoconhecimento, amor próprio, o respeito pelo próximo, pelos seus bens materiais e de seus colegas e pela preservação do material da escola e / ou da comunidade;
- II- Desenvolver a cidadania por meio do cumprimento de deveres e da reivindicação consciente dos seus direitos, do amor à Escola, ao Estado e ao País;
- III- Resgatar as relações simbólicas (ciências, artes, religião, etc) de forma que ele possa produzir e usufruir conhecimentos, bens e valores culturais;
- IV- Dar condições para que os alunos possam construir seus próprios conhecimentos, partindo de experiências vividas, procurando assim diminuir o índice de retenção e evasão escolar e paralelamente melhorar a qualidade de ensino;
- V- Oferecer condições para que os educandos possam inserir-se no mundo do trabalho de forma digna e autônoma

7. Controle de frequência, compensação de ausências, promoção e retenção

De acordo com o disposto no Regimento Escolar o controle de frequência e a compensação de ausências ocorrerá da seguinte forma:

Artigo 59 - Esta escola faz o controle sistemático da frequência dos alunos às atividades escolares, através dos Diários de Classe e adota, bimestralmente, as medidas necessárias

para que os alunos possam compensar as ausências que ultrapassem o limite de 20% do total das aulas dadas, em cada componente curricular.

§ 1º - As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar as dificuldades de aprendizagem provocadas pela frequência irregular às aulas.

§ 2º - As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas, nos termos da legislação vigente e de acordo com o que dispõe o Artigo 12, II, desse Regimento.

§ 3º - A compensação de ausências deverá ser requerida pelo pai ou responsável, ou pelo próprio aluno, quando maior de idade, no primeiro dia em que este retornar à escola.

De acordo com o disposto no Regimento Escolar a retenção e promoção ocorrerá da seguinte forma:

Artigo 60 – Para ser promovido, o aluno deverá ter, ao final do período letivo, uma frequência mínima de 75% do total de horas letivas.

Parágrafo Único - Poderá ser reclassificado o aluno que, no período letivo anterior, não atingiu a frequência mínima exigida.

8. Da Promoção e da Recuperação

Artigo 61 - Será considerado promovido, no final dos ciclos, e nas séries do ensino médio, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.

§ 1º - Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

§ 2º - Os estudos e as atividades de recuperação serão realizados de forma contínua e paralela, ao longo de todo o ano letivo.

§ 3º - Concluídas os estudos ou as atividades de recuperação, o professor atribuirá nota relativa ao componente curricular em referência.

§ 4º - Ao término de cada ciclo, esta escola oferecerá até um ano de programação específica de recuperação de componentes curriculares do ciclo II, para os alunos que demonstrarem impossibilidade de prosseguir estudos no ciclo ou nível subsequente.

9. Infraestrutura física e recursos materiais.

DEPENDÊNCIA N° METRAGEM

Almoxarifado – 02

Biblioteca - 00

Cantina 01

Cozinha- 01

Depósito de mantimentos -01

Elevador para portadores de necessidades especiais: 01

Quadra Poliesportiva Coberta - 01 28,00 m x 14,00 m

Sala da Direção -01

Sala da Vice-Direção – 01

Sala de Coordenação 01

Sala de Material de Ed. Física – 01

Sala do Acesso Escola - 01 3,00 m x 4,00 m

Sala dos Professores – 01

Sala multimídia- 01 3,50 m x 5,00 m

Salas de Aula - 17 - 45M² cada

Secretaria - 01

III- PROJETO PEDAGÓGICO

1. Objetivos da escola

Artigo 3º - A educação escolar, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Artigo 4º - Os objetivos do ensino devem convergir para os fins mais amplos da educação nacional, expressos na Lei nº 9394/96.

Parágrafo Único – Os objetivos da escola, atendendo suas características e peculiaridades locais, devem constar de seu regimento escolar.

A Escola tem como objetivo fundamental contribuir na formação de um cidadão crítico, responsável e solidário capaz de conviver em harmonia e promover a justiça. Aprender a Aprender, a Fazer, a Conviver e a Ser é a base de todo trabalho desenvolvido na unidade escolar. Para tanto, os saberes construídos pela humanidade e socialmente partilhados devem balisar toda nossa proposta de trabalho.

Além do exposto na legislação a escola também objetiva:

- Ser um espaço democrático no qual alunos, oriundos de várias camadas sociais, usufruam de uma escola de qualidade e tenham seus direitos relativos à educação respeitados;
- Garantir ao aluno a apropriação de conhecimentos básicos sistematizados e significativos, incorporando suas experiências sociais e culturais, num processo de ampliação de sua capacidade de elaboração, compreensão e representação da realidade na expectativa de formá-lo cidadão;
- Diminuir o índice de evasão escolar;
- Identificar e gerar meios para resolver os pontos críticos do processo ensino-aprendizagem;
- Garantir a implementação da Proposta Curricular idealizada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para as áreas de conhecimento e as disciplinas nelas inseridas, contemplando o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a boa formação do educando;
- Garantir ao professor embasamento teórico para sua prática pedagógica, através de estudos e capacitações feitas pela Oficina Pedagógica e nos horários de A.T.P.C.
- Oferecer a comunidade escolar um espaço de debates, discussões, reflexões acerca da educação e suas interfaces.

- Desenvolver atividades de assistência ao escolar nas áreas sócio-econômico e da saúde, através de projetos que contemplem preparação para o mercado de trabalho, progressão acadêmica, higiene, prevenção das DSTs/AIDS e riscos do uso de bebidas e drogas.
- Desenvolver atividades de lazer que envolva toda a comunidade.
- Conservar e melhorar o prédio e equipamentos da escola utilizando os recursos que nos são disponibilizados e através da conscientização do corpo discente quanto ao “Cuidar do que é de todos”.

Os objetivos apresentados anteriormente explicitam o tipo de aluno que queremos formar, a saber, um cidadão cômico de seus direitos e deveres, com condições de progredir na vida acadêmica, inserir-se no mercado de trabalho e contribuir para a formação de uma sociedade mais justa.

2. Planos de Curso

2.1. ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Objetivos

- desenvolver sua criatividade;
- melhorar sua comunicação, oral e escrita, no uso da língua materna e estrangeira; interpretar textos de acordo com o nível lingüístico em que se apresenta;
- formar e aperfeiçoar sua consciência de cidadania, bem como atitudes de interação social e inserção no mercado de trabalho;
- compreender o mundo que eu o cerca, através da interdisciplinaridade;
- superar óbces provocados pela inibição, buscando expressão livre, espontânea e eficaz nos campos artístico e lingüístico;
- respeitar e preservar as diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização;

- usufruir o patrimônio nacional e internacional, com diferentes visões de mundo;
- realizar e analisar manifestações artísticas, compreendendo-as em sua diversidade histórico-cultural;
- reconhecer a Informática como ferramenta para sua aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento;
- compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e em produz.

Tratamento metodológico

- o ponto de partida do processo ensino-aprendizagem é o conhecimento que aluno traz consigo. A partir daí, o educador irá desenvolver seu trabalho visando ampliar esses conhecimentos de modo a torna-la um cidadão crítico e atuante no seu meio;
- levando em consideração o desenvolvimento intelectual e físico do aluno de cada classe proporcionar condições para que construa seu próprio conhecimento, partindo de sua realidade, reconhecendo que suas potencialidades são quase ilimitadas e que todas as atividades da Escola, recreativa, de lazer, cultural e social são valiosas para sua vida, enquanto membro de vários grupos e, principalmente, do grande grupo que é a sociedade;
- levando em conta o desenvolvimento intelectual dos alunos de cada série, a metodologia do processo de ensino-aprendizagem da área terá, sempre, como elemento desencadeador, um estímulo gerador durante os processos artístico e cultural, em que o professor atuará como mediador, instigador, incentivador e utilizará todos os recursos disponíveis.

Estratégias

- leitura silenciosa, oral e dramatizada;
- leitura expressiva e jogralizada;

- produção de textos narrativos com personagens reais ou fictícios, observando-se a seqüência lógica dos fatos;
- produção de textos descritivos e dissertativos;
- ditado de frases e palavras;
- criação de histórias em quadrinhos;
- utilização de dicionário e livros de gramática;
- exercícios individuais e em grupo;
- leitura de obras de autores nacionais e estrangeiros;
- resumo de textos diversos;
- pesquisas;
- apresentação oral;
- atividades de desenhos, pinturas, dobraduras, colagens;
- slides, filmes e relatórios de participação;
- seminários;
- atividades relacionadas com seu próprio corpo;

Em todos os momentos, professor e aluno atuarão integrados no processo ensino-aprendizagem, no ato de sentir, pensar e agir.

Avaliação e recuperação

A avaliação será contínua e diagnóstica, ficando a critério do professor os diversos instrumentos a serem utilizados para avaliar seus alunos e adequá-los aos seus objetivos e na realidade. Na avaliação global, o professor deverá considerar aspectos cognitivos e sócio-afetivos, não focalizando apenas o produto da aprendizagem, mas principalmente seu processo. O processo de avaliação levará em conta o aspecto qualitativo sobre o quantitativo, visando o desenvolvimento crítico e social do aluno para que ele possa aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso em sua vida profissional e pessoal. Serão realizadas avaliações objetivas por meio de:

- provas escritas;

- interpretação de textos;
- criação de histórias em quadrinhos;
- ditados de frases e palavras;
- exercícios individuais e em grupos;
- produção de textos narrativos, descritivos e dissertativos;
- verificação de leitura extra-classe;
- leitura individual;
- seminários;
- observação diária e contínua na organização, responsabilidade e participação do aluno.

A recuperação será contínua em sala de aula, com o próprio professor e também paralela fora do horário normal das aulas, para que os alunos possam superar as dificuldades, visando atingir os objetivos essenciais propostos.

2.2. ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Objetivos

De forma integrada com outras disciplinas construir a noção de tempo e espaço, oferecendo condições ao aluno para o desenvolvimento de suas potencialidades, como o raciocínio crítico, a capacidade de relacionamento dos fatos e outros mais, visando o respeito, a preparação para o trabalho e a convivência social, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de ensino, utilizando competências e habilidades.

Tratamento metodológico

Partindo do imediato, do conhecido, do ambiente do aluno, de tudo que o aluno viu e ouviu nos meios de comunicação, colaborar para que o mesmo possa contribuir com seu

conhecimento sobre o desconhecido: sobre o passado e o presente do homem e sobre o mundo atual:

- desenvolver a relação direta entre habilidade e competência aplicando em situações concretas

Estratégias

- aulas expositivas
- leituras, comentários, troca de idéias sobre os diversos assuntos;
- trabalhos com textos;
- discussão ou debate em grupo e com a participação de toda a sala;
- expressão plástica : cartazes, recortes e colagem, maquetas, etc
- atividades com mapas;
- redação ou criação de textos;
- vídeo: documentários e filmes relacionados aos diversos assuntos;
- discussão das fotos de abertura e dos textos que as acompanham;
- trabalho com as imagens e legendas que ilustram os textos;
- resolução das atividades dos livros;
- seminários;
- leitura de jornais e revistas;
- trabalho de pesquisa em biblioteca;
- estudo dos objetos;
- pesquisa em jornais e revistas.

Recursos didáticos

Jornais, revistas, livros, cartogramas, apostilas, gravuras, fotografias, gráficos, mapas, dramatização, material para confecção de maquetas, livro texto, sala de vídeo, isopor para os painéis.

Avaliação e recuperação

A avaliação será contínua, diagnóstica. O aluno será avaliado pelo seu esforço em compreender a matéria e realizar as atividades; pela participação em sala de aula, nos debates, discussões, trabalhos e pesquisas individuais ou em grupo; pela avaliação escrita.

Na avaliação deverão prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando sempre os avanços do educando, provendo desta forma, a possibilidade de reavaliação do planejamento,

2.3. CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Objetivos Gerais

A área de Ciências da Natureza e suas tecnologias deverá desempenhar com equilíbrio seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, contribuindo para facilitar aplicações, resoluções, compreensão de problemas do dia a dia, problemas concretos manipuláveis ou não e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares, contribuindo para o exercício da cidadania, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica.

Tratamento metodológico

Os conteúdos devem ser apresentados aos alunos como um instrumento importante para a compreensão do mundo a sua volta, através de discussões, análises, argumentações, comprovações de questões matemáticas, considerando em especial as de uso social corrente e também apresentado como meio facilitador do gosto pela disciplina e seu lado desafiador, capaz de despertar a capacidade de investigação dos alunos, tornando a resolução de problemas uma atividade prazerosa.

- adotar a resolução de problemas como ponto de partida da atividade matemática a ser desenvolvida na sala de aula e valorizar a construção do conhecimento.
- incorporar ao ensino as tecnologias da informação responsáveis pela mudança nos ritmos e nas modalidades de comunicação.
- a metodologia deve dar ênfase ao processo da construção dos conceitos, partindo da realidade e do cotidiano do aluno, passando por uma fase intermediária de trabalho informal de conceitos e suas representações locais e, chegando assim a uma formalização desse conceito e a utilização de linguagem universal da matemática.

Estratégias

- dar condições ao aluno para ampliar e construir seu conhecimento do concreto e de experiências por ele vividas, utilizando práticas que envolvem aspectos com grandezas, contagens, medidas, etc., através de fichas, dobras de papel, pesquisas, levantamento de dados, recortes, experimentos, observações, trabalhos em grupo e individual e análise de situações.
- o conhecimento vai se tornando mais elaborado na medida em que os alunos conseguem utilizá-lo em situações novas.
- apresentar um problema a partir do qual se iniciará a discussão de idéias centrais desse problema individualmente ou em grupos, levando em conta os objetivos a serem atingidos.
- o problema fará com os alunos reflitam sobre hipóteses e procurem caminhos para solucioná-los, busquem novas aplicações de conceitos, aprofundem a compreensão dos mesmos, exercitem a criatividade, generalizem propriedades, descubram outras soluções e discutam verificando as condições para que elas sejam válidas (erros e acertos).

Essas estratégias permitem que o aluno;

- -Verbalize as observações feitas;

- -Desenvolva uma lógica de raciocínio para a defesa de sua opinião e avaliação do ponto de vista apresentado por um colega;
- -Faça um trabalho construtivo encarando os erros como parte integrante de elaboração do saber, o qual necessita passar por fases de ensaios e erros, por confrontações e por justificações que levem à reformulação do raciocínio e do processo de resoluções;
- -Verifique a existência de outras soluções.

O professor auxiliará:

- apresentando contra-exemplos para verificar o que é, o que não é, o que não pode ser;
- fornecendo problemas abertos, que dependendo da interpretação, apresentará . diferentes soluções.
- nesse processo ocorre à interação entre o professor e aluno, aluno e aluno, daí vai surgindo à familiarização com os conceitos envolvidos e com suas representações.
- dessa discussão vai surgindo uma linguagem que favoreça a comunicação das observações feitas, a discussão dos processos de resolução utilizados e os resultados obtidos. Podemos assim introduzir conceitos, com a linguagem que mais se aproxima do aluno, partindo do concreto (não manipulável), até diferente níveis e abstrações.
- os exercícios serão feitos individualmente ou em grupos; Aulas expositivas;
- -aulas de laboratório;
- -exercícios em sala de aula e em casa; Exposição de trabalhos em Mural;
- -utilização de retroprojeter e vídeo cassete;
- -uso da Sala ambiente de informática.

Avaliação e Recuperação

- a avaliação será contínua, diagnóstica e terá:
- dimensão social - auxiliar o professor a identificar os objetivos que foram atingidos, com vistas a reconhecer a capacidade dos alunos, para que possam inserir-se no mercado de trabalho e participar da vida sócio-cultural.
- dimensão pedagógica - fornecer aos professores as informações sobre o processo ensino-aprendizagem;
- instrumentos de avaliação - provas, trabalhos individuais e em grupo, registros das atitudes dos alunos, apresentações orais.
- a recuperação será contínua em sala de aula com o próprio professor, cujo objetivo principal é sanar as dúvidas e auxiliar nos desafios que os alunos terão que enfrentar.

3. Projetos e programas desenvolvidos na Escola:

PROGRAMA JOVEM CIDADÃO

O Programa Jovem Cidadão - Meu primeiro trabalho é um programa social do Governo do Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto Estadual nO 44860, de 27 de abril de 2000, e é coordenada pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, com o apoio da Secretaria da Educação e da Secretaria da Ciência, Tecnologia Desenvolvimento Economico e Turismo, cujo objetivo principal é promover a inserção de estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio da Rede Pública Estadual no mundo do trabalho, através de estágio remunerado em parceria com empresas da iniciativa privada e entidades sem fins lucrativos.

Público Alvo:

Alunos do ensino médio regularmente matriculados na Rede Pública Estadual, com idade entre 16 e 21 anos, atendendo famílias em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo sua auto estima, segurança e oferecendo vivência no mundo do trabalho. Desta forma, o

Programa atende às novas diretrizes da educação no Ensino Médio, ou seja " a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social" (§ 20 do artigo 10 da Lei 9394/96)

Objetivo do Estágio:

O estágio tem como objetivo oferecer ao estudante a vivência das relações do mundo do trabalho, de modo que ele possa, por meio do aprendizado, adquirir habilidades específicas (experiência) e agregar novos valores a sua formação.

Objetivos específicos:

Pelas suas características, ao dar oportunidade de ingresso no mundo do trabalho e atender famílias em situação de vulnerabilidade social o Programa possibilita ao jovem:

- Geração de renda;
- formação profissional;
- vivencia a das relações que envolvem o mundo do trabalho;
- Fortalecimento da sua auto-estima;
- oportunidade para mostrar suas habilidades e capacidade;
- Agregar novos valores à sua formação;
- Adquirir ou aprimorar conhecimentos;
- Ter responsabilidade em suas ações;
- Diminuir a exposição a riscos sociais e pessoais

Como funciona o Programa:

O estágio tem duração de 6 (seis) meses (podendo ser prorrogado por no máximo mais 6 (seis) meses, a critério da coordenação do Programa), com a carga horária de 4, 5 ou 6 horas diária, entre o período das 6:00 h e 22:00 h, durante 5 (cinco) dias por semana. O jovem recebe bolsa estágio, mais vale-transporte e seguro de vida e de acidentes pessoais

que tem cobertura 24 horas por dia, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados; independentemente do local em que ocorrer o acidente.

O Governo do Estado de São Paulo é responsável pelo pagamento de parte da bolsa estágio e do seguro de vida e acidentes pessoais. A empresa é responsável pelo pagamento complementar da bolsa estágio e do vale transporte

EMPRESAS CONVENIADAS

Ideal estágios
CIEE - Centro de Integração Escola - Empresa
NUBE Estágios

PROJETO - ALUNO MONITOR

O projeto aluno monitor tem como objetivo principal, propiciar a alunos das diversas séries com conhecimento de informática, um trabalho remunerado na sala ambiente de informática para auxiliar os professores, alunos e comunidade escolar que queiram dela se utilizar. A seleção dos alunos, foi realizada mediante processo seletivo proposto pela Secretaria de Estado da Educação, bem como, o curso preparatório dos alunos selecionados.

PROJETO MAIS EDUCAÇÃO

O projeto mais educação é promovido pelo MEC que disponibiliza recursos financeiros que permitem à unidade escolar desenvolver oficinas, elaboradas por voluntários da comunidade, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino, bem como, a integração comunidade escola.

Essa unidade escolar, atualmente conta com os seguintes projetos:

Projeto fanfarra/BANDA – por meio da música, permite aos alunos participarem de desfiles e apresentações em diversas comemorações oficiais, que propicia a socialização, integração comunidade / escola e melhoria da aprendizagem.

Projeto LEITURA E REFERÇO – aulas voltadas especificamente para a alfabetização de alunos que apresentam dificuldades na leitura, escrita e produção de texto, bem como na matemática, seja por apresentar alguma deficiência intelectual e/ou dificuldade de aprendizagem diversa.

Projeto MEIO AMBIENTE – aulas voltadas para o ensino das ciências a serviço do meio ambiente que permitem aos alunos a descoberta, por meio de experiências práticas e atividades diversificadas, cuidar e zelar pelo seu habitat natural e desenvolver ações de prevenção e conscientização sobre o uso racional dos recursos naturais.

Projeto RADIO ESCOLAR – aulas voltadas para orientações de como elaborar, editar e organizar uma rádio comunitária, com oficinas práticas e divulgação de edições escritas e distribuídas aos alunos e professores durante o ano letivo.

Projeto ESPORTE/FUTSAL – aulas que proporcionem aos alunos práticas esportivas e conscientização sobre a importância do exercício físico para o desenvolvimento do corpo e da mente. Combate ao sedentarismo que dissemina doenças e causa transtornos à saúde pública e social.

4. Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo por agrupamento - ATPC

Os horários das reuniões da ATPC serão definidos coletivamente, equipe gestora e corpo docente, sempre no processo de atribuição de aulas e classes respeitando a legislação vigente. Ele deverá ser um espaço de formação em serviço e deverá contribuir para uma melhoria significativa da prática docente e deverá refletir na sala de aula com uma melhoria na aprendizagem do aluno.

Formas de registro e acompanhamento

- Lavratura de Ata em livro próprio;

- Lista de controle de frequência.

Vale lembrar, que desde o ano de 2009, a equipe gestora vem realizando um trabalho com os professores e comunidade escolar com o objetivo de permitir um movimento de (re)construção das ações pedagógicas praticadas na escola que propiciem a inclusão de todos no processo ensino-aprendizagem, bem como a melhoria da qualidade de ensino. A atuação da equipe gestora, como incentivadora de formas de pensar e agir, bem como olhares diferenciados para os problemas apresentados na escola, permite uma reflexão sobre a ação dos participantes do processo que levou a um movimento de reconstrução das ações pedagógicas com a melhoria das relações interpessoais, bem como do uso dos materiais didáticos disponíveis e compreensão dos fatores externos que influenciam no processo.

As ações, como confecção de apostilas, estudo e análise de dados estatísticos e comparativos, permitem essa reconstrução com base em estudos teóricos sobre ensino-aprendizagem apresentados na legislação vigente, bem como por teóricos e estudiosos da educação.

5. Plano de trabalho da Direção e Secretaria

Além dos deveres especificados no Regimento Escolar a equipe gestora tem o seguinte plano de trabalho:

- acompanhar e supervisionar a organização de matrículas e listagens de alunos;
- conferir e acompanhar a distribuição e recebimento de merenda, bem como a organização do armazenamento da mesma;
- acompanhar os diversos casos de indisciplina junto aos responsáveis;
- orientar os professores, Professor Coordenador e funcionários no que for necessário para o bom desenvolvimento dos trabalhos, de acordo com orientações recebidas;
- orientar os auxiliares de limpeza, agente de organização escolar e demais funcionários quanto à organização dos trabalhos. /

Quanto à Coordenação Pedagógica

- orientar seus professores quanto às tarefas a serem cumpridas no decorrer do ano letivo;
- cumprir o temário da ATPC;
- trabalhar com seus professores de forma interativa a fim de proporcionar sugestões e ouvir e relacionar os problemas, acompanhar todos os projetos e o andamento das aulas durante cada semana, ou quando se tornar necessário,
- o Secretário, Vice-Diretores e professor Coordenador deverão apresentar o andamento dos trabalhos e os problemas não relacionados.

Quanto à Secretaria

- apresentar, no prazo de um mês, a contar do término da atribuição de aulas, os prontuários dos professores com toda a documentação necessária;
- organizar o recebimento de matrículas e controle de número de alunos por sala de acordo com a legislação vigente, ao final do mês de fevereiro as listagens de sala de aula cadastradas e conferidas com vias a serem entregues aos professores; Deverá organizar a documentação dos professores para fins de acúmulo de cargo até o final do mês de fevereiro;
- apresentar ao final do mês de fevereiro todos os históricos de alunos concluintes conferidos e assinados;
- apresentar até o final do mês de março as Atas de Resultado Final do ano anterior prontas, conferidas e assinadas;
- organizar a montagem dos prontuários de alunos do ano letivo corrente até o final do mês de março;
- desenvolver os trabalhos cotidianos dentro dos prazos previstos. /”
- de acordo com o disposto no Artigo 95 da Lei Complementar nº 444/85 o Conselho de Escola apresenta a seguinte composição:

6. Plano Ação da Coordenação Pedagógica - Período Diurno

Diagnóstico

- índice elevado de baixo rendimento;
- problemas disciplinares que estão dificultando o processo ensino-aprendizagem;
- diversidade de culturas, hábitos e costumes;
- ausência de participação pelos responsáveis na vida escolar dos filhos;
- não conservação do patrimônio pelos alunos.

Objetivos

- melhorar o índice de aproveitamento como um todo;
- tornar a escola um ambiente mais atrativo e diminuir a indisciplina;
- desenvolver um espírito de convivência social, enfatizando para um ambiente sadio, limpo e organizado.

Ações

- reuniões bimestrais com os responsáveis promovendo a conscientização e orientação sobre a necessidade de estabelecer regras mínimas de disciplina, para se obter um melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem e uma boa convivência social;
- na ATPC enfatizar a importância e a necessidade de se homogeneizar a linguagem, atitudes e atividades visando melhorar o relacionamento entre professor-aluno, aluno-aluno, aluno-escola;
- orientação coletiva ou individual para os alunos que apresentem necessidade de disciplinar seus estudos, destacando a importância de como, porque e para que estudar corretamente;
- na ATPC sempre que necessário, replanejar as atividades propostas com um olhar nos resultados obtidos;

- orientar e organizar junto com os professores quanto a recuperação paralela buscando através de novas alternativas um melhor aproveitamento dos alunos;
- proporcionar na ATPC cessões de leitura e troca de experiências, para o enriquecimento das atividades propostas, bem como dos projetos;
- promover junto a comunidade escolar um trabalho voltado para os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, proporcionando, dessa forma uma inclusão escolar de qualidade com pleno exercício da cidadania;
- promover palestras e parcerias visando a inserção do aluno no mercado de trabalho;
- promover campanhas de conscientização para a conservação do patrimônio público.

Avaliação

- Acompanhar em reuniões da ATPC, bem como, nos conselhos de classe e série os resultados das ações promovidas pelos professores em relação as questões de disciplina e aproveitamento dos alunos, para o redirecionamento das metas propostas;
- Análise dos resultados obtidos na recuperação paralela;
- Subsidiar o trabalho dos professores com dados da avaliação SARESP/SAEB;
- Registrar em Atas as reuniões da ATPC;

Professoras Coordenadoras: Eliete Lima Fernandes Sales e Elaine Ferreira da Silva

7. Plano Ação da Coordenação Pedagógica - Período Noturno

Objetivos gerais

- analisar, estudar e desenvolver amplamente a a Proposta Curricular da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;
- estar acessível às mudanças e inovações das propostas educacionais;
- observar os resultados do SARESP ou de outras avaliações externas

- participar junto à direção da escola na formação, coordenação e articulação das ações de situações de ensino aprendizagem, em planejamentos, projetos, tempo, espaço, recursos didáticos e relações com a família e o entorno escolar.
- acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem e os resultados do desempenho dos alunos;
- atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;
- assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudos e reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional
- dar suporte aos professores, para assegurar a participação ativa , garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;
- organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem;
- conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores
- divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.
- oportunizar a recuperação paralela, fornecendo subsídios para que a mesma alcance seus fins;
- observância do Regimento Escolar Interno;

Metas

- trabalhar em consonância com a Direção priorizando a qualidade de ensino
- diagnosticar o perfil dos alunos em seu nível de expressão, competências e habilidades que já dominam;
- acompanhar as ações dos professores, orientando-os nas competências necessárias;
- promover palestras com convidados, debatendo assuntos de interesse e necessidade da comunidade escolar, com agendamento a combinar com a equipe;

- promover passeios culturais e recreativos objetivando integração, socialização e desenvolvimento pessoal dos alunos.
- incentivar e apoiar as competições esportivas visando maior integração entre alunos e as escolas
- elaboração de projeto que envolva a participação ativa e integração da comunidade escolar e dos pais na vida escolar de seus filhos;
- dar continuidade aos projetos já existentes, de acordo com as propostas Políticas Públicas(LDB,PCN e outros).
- problema da assiduidade poderá ser trabalhado numa ação coletiva entre direção, coordenadores e professores, com atividades a serem desenvolvidas durante as ATPC's;
- elaboração de projetos coletivos;
- alcançar nível coeso, adequado entre a equipe docente, sobre a questão do rendimento escolar e o processo avaliatório, assíduo e mútuo(docente e discente);
- integrar ao nível docente, uma linguagem comum e coesa, propiciando, por meio da metodologia de ensino, uma formação geral aos estudantes, primando por uma Escola de qualidade,priorizando a competência de Leitura e a Escrita
- incentivar o uso da sala de multimídia com projetos para utilização.
- informatizar as ações pedagógicas para agilizar os procedimentos do cotidiano;
- otimizar o uso da biblioteca da escola com freqüência, para fortalecer o projeto de Leitura em processo contínuo nesta Unidade.

Estratégias

As Atividades de Trabalhos Pedagógicos Coletivos -ATPCs com a equipe docente deverão ser cumpridos semanalmente. É um momento em que envolve os professores em troca de experiências ,discussão e levantamento dos problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem, assim como leitura e análise dos temas atuais pertinentes à educação; acompanhamento dos casos de recuperação paralela, analisando-se os resultados junto aos

professores responsáveis pelas específicas; atendimento aos pais e alunos segundo as necessidades, assim como convocação dirigida.

Vale lembrar, que desde o ano de 2009, a equipe gestora vem realizando um trabalho com os professores e comunidade escolar com o objetivo de permitir um movimento de (re)construção das ações pedagógicas praticadas na escola que propiciem a inclusão de todos no processo ensino-aprendizagem, bem como a melhoria da qualidade de ensino. A atuação da equipe gestora, como incentivadora de formas de pensar e agir, bem como olhares diferenciados para os problemas apresentados na escola, permite uma reflexão sobre a ação dos participantes do processo que levou a um movimento de reconstrução das ações pedagógicas com a melhoria das relações interpessoais, bem como do uso dos materiais didáticos disponíveis e compreensão dos fatores externos que influenciam no processo.

As ações, como confecção de apostilas, estudo e análise de dados estatísticos e comparativos, permitem essa reconstrução com base em estudos teóricos sobre ensino-aprendizagem apresentados na legislação vigente, bem como por teóricos e estudiosos da educação.

IV – INSTITUIÇÕES AUXILIARES

1. Conselho de Escola

Data da última eleição: 27.02.2015

Relação dos membros:

Nome	Segmento
Gilmar de Lima	Presidente
Soraya Vasconcelos Alves de Brito	Especialista
Elaine Ferreira da Silva	Especialista
Carlos Magno Sampaio	Professor
Aparecido Antonio Henrique	Professor

Nome	Segmento
Cleonice Lopes Souto Santana	Professor
Dayse de Oliveira Farias Ferreira	Professor
Berenice Fiusa de Andrade	Professor
Raquel Ribeiro de Lima Silva	Professor
Aneci Lisboa Zeque	Professor
Alexandre Alcantara Santana	Professor
Cassia Goes de Assis	Professor
Ana Paula Muller Martins	Professor
Patricia Gonçalves Brandão	Professor
Fabio Augusto Dias	Professor
Luciana Cipriano Pardal	Professor
Roberto de Souza Silva	Professor
Eliete Lima Fernandes Sales	Professor
Simone Aparecida dos Santos Prietro Vidal	Funcionário
Maria Eunice Lisboa	Funcionário
Lucimara Franca Paulelli	Pai de aluno
Osmar Peres	Mãe de aluno
Elisa Helena de Almeida Paiva	Mãe de aluno
Nelsa Fernandes	Mãe de aluno
Kelvin Clair Aguirre de Souza	Aluno 3º EM
Israel Gloria	Aluno 2º EM
Victor Fernandes Cabies	Aluno 2º EM
Eliade Barbosa da Silva	Aluno 3º EM

2. Associação de Pais e Mestres

Ata da última eleição: (Decreto nº 12983/78) - 18.02.2015

Adequação ao novo Código Civil: (Lei 10.406/2002) - 05.04.2004.

CONSELHO DELIBERATIVO	
Nome	Segmento
Leonor Monteiro Luis Lisboa	Presidente Nato
Osmar Peres da Silva	Pai de Aluno
Lucimara Franca Paulelli	Funcionária
Ivone Lima Simões	Professora



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO GUARULHOS SUL
EE BARTOLOMEU DE CARLOS
Rua , Aracaju, 490 – CEP 07272-090 – Fone 24841513 / 24849358
Jardim Leblon – Bairro dos Pimentas - Guarulhos – SP
e-mail e038362a@educacao.sp.gov.br - CNPJ 50691823/0001-89

Elaine Cristina Fortes dos Santos	Mãe de Aluno
Elisa Helena de Almeida Paiva	Mãe de Aluno
Soraya Vasconcellos Alves Brito	Vice-Diretora
Dayse de Oliveira Faria	Professora
Aparecido Antonio Henrique Ferreira	Professor
Cleonice Lopes Souto Santana	Professora
Victor Fernando Cabieses B. da Silva	Aluno
CONSELHO FISCAL	
Nome	Segmento
Lucimara Franca Paulelli	Funcionária
Simone Aparecida dos Santos Pietro Vidal	Funcionária
Osmar Peres da Silva	Pai de Aluno
DIRETORIA EXECUTIVA	
Nome	Segmento
Genival Serafim	Professor
Stela Gomes do Nascimento	Professora
DIRETORIA FINANCEIRA	
Nome	Segmento
Silvana Barbosa	Funcionária
Luciana Cipriano Pardal	Professora
DIRETORIA SOCIAL E CULTURAL	
Nome	Segmento
José Adriano Fernandes	Professor
DIRETOR DE ESPORTES	
Nome	Segmento
Jaqueline Magalhães	Professor
DIRETOR DE PATRIMÔNIO	
Nome	Segmento
Patrícia Maria da Silva Sales	Professor
	Professor
SECRETÁRIO	
Nome	Segmento
Eliete Lima Fernandes Sales	Professora

2.1. Plano de Aplicação de recursos da APM

Metas

Além das verbas recebidas pela Escola no decorrer do ano letivo, aumentar a renda da APM, promovendo festas e atividades com os alunos e comunidade para melhoria da escola, também análise de parcerias para nós encaminhadas por diversas empresas como cursos de informática para alunos e professores: mão de obra gratuita para pintura e conservação do prédio; doação de equipamentos essenciais à escola e outros.

2.2. Acompanhamento e controle

A nossa APM prioriza a participação de pais atuantes que apresentam sugestões e definem prioridades. A Diretoria da APM é convocada pela Direção da Escola para discutir sobre gastos e verbas recebidas dos órgãos públicos. Estas reuniões serão registradas em Ata própria e os gastos registrados em balancetes. Todas as reuniões ordinárias devem constar em calendário escolar devidamente homologado.

2.3. Plano Anual de Trabalho

Manutenção do prédio e equipamentos;

Palestras - quando solicitadas por professores ou membros da comunidade; Participação no uso de verbas - FDE, DMPP E MATERIAL DE CONSUMO (são utilizados de acordo com a legislação específica) - as contribuições da APM no Ato da matrícula é facultativa, aluguel da cantina (utilizado na manutenção do prédio, e/ou aquisição de material necessários ao bom desenvolvimento dos trabalhos bem como manutenção de taxas para pagamento de serviços de contabilidade);

A APM tem participado das reuniões do Conselho de Escola, para que juntos tomem decisões sobre os Projetos utilização das verbas da Escola;

Participação na organização da Festa Junina e Festa da Primavera, bem como em outras atividades que envolvam a comunidade.

3. Grêmios Estudantis

A unidade escolar, com o Grêmios Estudantis que tem suas atribuições definidas em legislação vigente. A formação dos membros, bem como suas atividades e projetos durante o ano letivo deverá ser elaborado no começo do ano em reunião específica para que possa ser incorporada ao projeto pedagógico da escola. Os membros eleitos, de acordo com o regimento do Grêmios erstudantil, democraticamente precisam estar regularmente matriculados e frequentes para que possam desenvolver o protagonismo juvenil e assim contribuir positivamente para uma sociedade mais fraterna e harmônica. Sempre que possível, os membros do Grêmios Estudantil reunir-se-á com a direção da escola para programas e projetos em prol de uma escola de melhor qualidade e participativa. Ações de cuidado e prevenção contra depredação do patrimônio público devem fazer parte do calendário de atividades do Grêmios.

V-ANEXOS

- 1. Matriz curricular**
- 2. Calendário Escolar**
- 3. Horário de trabalho Adm Homologado**
- 4. Escala de Férias**
- 5. Composição do Conselho de Escola**
- 6. Composição da APM**
- 7. Cópia do Contrato da Cantina**
- 8. Ata de Aprovação do Plano Gestão**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO GUARULHOS SUL
EE BARTOLOMEU DE CARLOS
Rua , Aracaju, 490 – CEP 07272-090 – Fone 24841513 / 24849358
Jardim Leblon – Bairro dos Pimentas - Guarulhos – SP
e-mail e038362a@educacao.sp.gov.br - CNPJ 50691823/0001-89

VI- DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA

Este plano de Gestão foi aprovado pelo Conselho de Escola em reunião realizada em **05/11/2015** e contém **35** (trinta e cinco - contando com índice) páginas por mim analisadas e rubricadas.

Guarulhos, 05 de novembro de 2015

Assinatura e carimbo do Diretor